



## INTERNAÇÕES E MORTALIDADE HOSPITALAR POR INSUFICIÊNCIA RENAL NO ESTADO DA BAHIA (2022-2024)

<sup>1</sup>Rafael Mendes Limeira  
<sup>1</sup>Luiz Filippi Sena Narde  
<sup>1</sup>Delmiran dos Santos Jesus  
<sup>1</sup>Rodrigo Silva de Novais  
<sup>2</sup>Sther Vieira Scaldaferrri  
<sup>1</sup>Polianna Alves Andrade Rios

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Jequié, Bahia, Brasil.

<sup>2</sup>Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP). Salvador, Bahia, Brasil.

**Eixo Temático:** C05 - Saúde Pública/Coletiva

**Modalidade:** Apresentação Oral

**Link do ORCID do 1º Autor:** <https://orcid.org/0000-0002-1337-8075>

**INTRODUÇÃO:** A Insuficiência Renal (IR) é a incapacidade dos rins de filtrar o sangue e eliminar resíduos do organismo. A análise epidemiológica das internações e dos óbitos por IR fornece subsídios importantes para compreender a magnitude da doença no estado da Bahia. **OBJETIVO:** Descrever as internações e a mortalidade hospitalar por IR no estado da Bahia, entre 2022 e 2024. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo ecológico e descritivo, realizado a partir de dados do Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS), disponíveis no DATASUS, extraídos em setembro de 2025. Foram incluídas todas as internações e óbitos por IR (CID-10: N17-N19), referentes à população do estado da Bahia, entre 2022 e 2024. As variáveis analisadas foram: ano da internação, macrorregião de saúde (NRS), ano de óbito e taxa de mortalidade, sexo, cor/raça, faixa etária e média de permanência. A análise utilizou estatística descritiva, com frequências absolutas e relativas. As taxas de internação hospitalar foram calculadas pela razão entre o número de internações e a população residente, multiplicada por 10.000, para cada ano da série. **RESULTADOS:** No período analisado, foram registradas 30.249 internações e 3.846 óbitos por IR no estado da Bahia. O ano de 2024 concentrou a maioria das hospitalizações (36,02%, n= 10.897), seguido de 2023 (34,12%, n= 10.322). As NRS Leste e Sul apresentaram os maiores quantitativos de internações, correspondendo a 48,67% (n= 14.723) e 12,27% (n= 3.712), respectivamente. Em relação à mortalidade, o ano de 2024 registrou o maior número de óbitos, representando 36,76% (n= 1.414) do total, com uma taxa de mortalidade hospitalar de 12,98. Os homens foram os principais afetados, respondendo por 58,95% (n= 17.834) das hospitalizações e 58,97% (n= 2.268) das mortes. Os autodeclarados pardos foram os mais acometidos, tanto nas internações (71,43%, n= 21.608) quanto nos óbitos (76,52%, n= 2.943). Contudo, 12% (n= 3.653) dos dados sobre a cor/raça foram listadas “sem informação”, evidenciando uma significativa subnotificação. Quanto à faixa etária, houve predominância de internações entre os indivíduos de 60 a 69 anos (23,06%, n= 6.978), enquanto o estrato de 80 anos ou mais representou o maior percentual de óbitos, com 21% (n= 808). O tempo médio de permanência hospitalar foi de 12,8 dias, refletindo impacto relevante nos custos hospitalares. As taxas de internação mais elevadas por IR, em todos os anos analisados, foram registradas nas NRS Leste e Sul. A NRS

Leste apresentou pico em 2023, com 12,08 internações por 10.000 habitantes, enquanto a Sul alcançou 8,55 por 10.000 habitantes no mesmo ano. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que as internações e os óbitos por IR na Bahia exerceram impacto expressivo no sistema de saúde, especialmente em 2024 e nas NRS Leste e Sul, evidenciando elevada morbimortalidade. O perfil mais acometido foi de homens idosos e pardos, com maior mortalidade entre os indivíduos mais longevos, reforçando a necessidade de estratégias preventivas e de diagnóstico precoce.

**Palavras-Chave:** Epidemiologia; Internação Hospitalar; Insuficiência Renal; Mortalidade Hospitalar; Saúde Pública.

## REFERÊNCIAS:

BRASIL. **DATASUS.** Sistema de Informações Hospitalares - SIH. Disponível em: <<https://datasus.saude.gov.br/aceso-a-informacao/producao-hospitalar-sih-sus/>> Acesso em: 17 set. 2025.

DUARTE, A. B. A. *et al.* Epidemiological profile of renal failure in Brazil from 2012 to 2022. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 12, n. 10, p. e31121043360, 2023. DOI: 10.33448/rsd-v12i10.43360. Disponível em: <<https://rsdjournal.org/rsd/article/view/43360>> Acesso em: 26 set. 2025.

MIURA, C. T. A análise do perfil epidemiológico da mortalidade por insuficiência renal no estado do Tocantins. **Revista de Patologia do Tocantins**, [S. l.], v. 8, n. 4, p. 49–52, 2022. Disponível em: <<https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/patologia/article/view/13121>> Acesso em: 26 set. 2025.